

A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS LÚDICAS: REFLEXÕES A PARTIR DA FORMAÇÃO DOCENTE

João Vitor Martins da Costa

UFCAT

Graduando em Pedagogia

joaovitormartins786@gmail.com

Andrea Del Larovere

UFCAT

Doutora em Educação

GT 9– (Filosofia, Educação e Pensamento Pedagógico.)

INTRODUÇÃO

Como autor deste trabalho relato a teoria histórico-cultural, desenvolvida a partir dos estudos de Lev S. Vygotsky, configura-se como um referencial epistemológico fundamental para compreender o desenvolvimento humano em sua integralidade, sobretudo no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem. Partindo do pressuposto de que o sujeito se constitui nas interações sociais, sendo a linguagem e a cultura mediadores centrais na formação das funções psíquicas superiores. Nesse contexto, a escola se apresenta como espaço privilegiado de apropriação do conhecimento sistematizado e de promoção do desenvolvimento intelectual e social dos indivíduos (VYGOTSKY, 2010).

Realização:



Apoio:



A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



Cada geração começa, portanto, a sua vida num mundo de objetos e de fenômenos criado pelas gerações precedentes. Ela apropria-se das riquezas deste mundo participando no trabalho, na produção e nas diversas formas de atividade social e desenvolvendo assim as aptidões especificamente humanas que se cristalizaram, encarnaram nesse mundo. [...] Está fora de questão que a experiência individual de um homem, por mais rica que seja, baste para produzir a formação de um pensamento lógico ou matemático abstrato e sistemas conceituais correspondentes. (LEONTIEV, 1978, p. 265-266).

Nessa abordagem, o papel do professor assume relevância singular, pois não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve a mediação intencional e planejada do processo educativo. Como enfatiza Vygotsky (2001, p. 95), “o comportamento do homem moderno cultural não é só produto da evolução biológica, ou resultado do desenvolvimento infantil, mas também o produto do desenvolvimento histórico.”

METODOLOGIA E OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo refletir sobre a relevância da teoria histórico-cultural para a formação do educador, discutindo suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem e evidenciando o potencial do lúdico como recurso pedagógico. De natureza bibliográfica, fundamenta-se nos aportes teóricos de Vygotsky, Leontiev e Davydov, articulando-os com a prática lúdica. Além da revisão de literatura, considera-se a trajetória formativa no curso de Pedagogia, em especial as experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), nos estágios obrigatórios e nas práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do PROLICEN, que contribuíram para construir uma compreensão crítica acerca da docência e do papel do professor como mediador do conhecimento.

A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



DESENVOLVIMENTO

As experiências pedagógicas vivenciadas ao longo da minha formação docente possibilitaram compreender, de maneira mais aprofundada, a relevância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem. Em uma atividade de reforço de multiplicação desenvolvida em uma turma do 5º ano do ensino fundamental, propus uma “gincana da multiplicação”, na qual os estudantes que solucionassem os desafios com maior agilidade eram recompensados simbolicamente com bombons. A prática mostrou-se eficaz ao promover engajamento e entusiasmo, confirmando que estratégias lúdicas, quando intencionalmente planejadas, favorecem a participação e o aprendizado. Ver a alegria de ver os alunos envolvidos, aprendendo com entusiasmo, foi algo que me marcou profundamente.

Na perspectiva da teoria histórico-cultural, a aprendizagem não é um processo meramente cumulativo, mas constitui-se como elemento propulsor do desenvolvimento humano. Para Vygotsky (2010, p. 682-683), “não é esse ou aquele elemento tomado independentemente da criança, mas, sim, o elemento interpretado pela vivência da criança que pode determinar sua influência no decorrer de seu desenvolvimento futuro.” Nessa mesma direção, Leontiev (1978, p. 265-266) ressalta que o desenvolvimento ocorre pela apropriação da cultura historicamente acumulada, pois “cada geração começa, portanto, a sua vida num mundo de objetos e de fenômenos criado pelas gerações precedentes, apropriando-se das riquezas deste mundo participando no trabalho, na produção e nas diversas formas de atividade social.”

Complementarmente, Davydov (1988, p. 22) enfatiza que a aprendizagem deve possibilitar ao estudante a ascensão do abstrato ao concreto, afirmando que “os alunos constroem, com isso,

A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



uma abstração substantiva do assunto estudado [...] convertendo as estruturas mentais iniciais em um conceito, que representa o núcleo do assunto estudado.” Tal perspectiva evidencia que o ensino deve ultrapassar a memorização, possibilitando ao aluno elaborar conceitos, estabelecer relações e desenvolver o pensamento teórico.

Outro aspecto relevante observado foi a inclusão escolar, especialmente durante a experiência no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Essa vivência me permitiu reconhecer que práticas inclusivas requerem a escuta sensível, o olhar atento e a intencionalidade pedagógica no trabalho com a inclusão, elementos fundamentais para efetivar uma educação que valorize as singularidades dos estudantes.

No que se refere ao jogo, Vygotsky (2000, p. 135) defende que “o brinquedo fornece ampla estrutura básica para mudanças das necessidades e da consciência. A ação na esfera imaginativa [...] aparece no brinquedo, que se constitui, assim, no mais alto nível de desenvolvimento pré-escolar.” Esse entendimento reforça que o jogo não deve ser reduzido a um momento de lazer ou descontração, mas integrado ao processo pedagógico como estratégia de humanização, capaz de potencializar aprendizagens significativas e articular dimensões cognitivas, sociais e culturais do desenvolvimento infantil.

Assim, pode-se formular a tese mais importante para a teoria do jogo protagonizado: esse jogo nasce no decorrer do desenvolvimento histórico da sociedade como resultado da mudança de lugar da criança no sistema de relações sociais. Por conseguinte, é de origem e natureza sociais (ELKONIN, 1998, p. 80).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realização:



Apoio:



A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



Concluo que a teoria histórico-cultural configura-se como um referencial teórico-pedagógico fundamental para a prática docente, ao compreender o desenvolvimento humano como um processo social e historicamente mediado. Nessa perspectiva, a mediação pedagógica, quando associada a práticas lúdicas e inclusivas, revela-se como elemento indispensável para potencializar a aprendizagem, promovendo não apenas a apropriação do conhecimento, mas também a formação de sujeitos críticos, criativos e autônomos.

Reafirmando a centralidade de uma educação comprometida com a transformação social, pautada na valorização da cultura, da ludicidade e da escuta ativa como dimensões constitutivas e indissociáveis do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a humanização e para a construção de uma prática educativa significativa. A perspectiva ao final deste trabalho é aprofundar a revisão da literatura e trabalhar a atividade orientadora de ensino.

REFERÊNCIAS

DAVYDOV, V. V. *Problemas da teoria da aprendizagem*. Moscou: Progress, 1988.

ELKONIN, D. B. *Psicologia do desenvolvimento e do aprendizado*. Moscou: Pedagogika, 1998.

LEONTIEV, A. N. *Atividade, consciência e personalidade*. São Paulo: Moraes, 1978.

VYGOTSKY, L. S. *A imaginação e a criatividade na infância*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

VYGOTSKY, L. S. *Psicologia pedagógica*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Realização:



Apoio:



A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?



VII Congresso Nacional de Educação
XX Simpósio de Pedagogia
VII Simpósio de Educação do Campo
IV Congresso de Pós-Graduação em Educação
II Exposição de Boas Práticas Pedagógicas



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



Realização:



Apoio:

